

Mortalidade Infantil em Petrópolis: o Impacto dos Nascidos Vivos com Menos de 500 Gramas

Resumo

Introdução/ Objetivos: A mortalidade infantil, segundo os relatórios da UNICEF e do Ministério da Saúde está em declínio no Brasil e no mundo. Em Petrópolis, porém, estamos observando um discreto aumento nos últimos quatro anos, às custas do componente neonatal. Nos anos 2008, 2009, 2010 e 2011 a taxa de mortalidade infantil/componente neonatal foram as seguintes: 15,55 e 11,22 (2008), 16,45 e 12,80 (2009), 18,52 e 8,62 (2010), 17,51 e 14,31 (2011). O objetivo deste trabalho é apresentar a relação do peso de nascimento (abaixo de 500g) à mortalidade infantil no ano 2011 neste município. **Métodos:** Foram levantados junto ao Setor de Epidemiologia da SMS de Petrópolis, dados sobre a taxa de mortalidade infantil referente ao ano 2011 e relacionados à frequência por peso ao nascer (menos de 500 gramas), através de análise direta. **Resultados:** Em 2011, Petrópolis apresentou os seguintes números absolutos e taxas de mortalidade infantil: Número absoluto de óbitos infantis: 66 (neonatal 54 e pós-neonatal 12). Taxa de mortalidade infantil: 17,51; (neonatal 14,33 e pós-neonatal 3,18). Dos óbitos em menores de um ano, 9 (13,6%) apresentaram peso de nascimento menor que 500 gramas. **Conclusão:** Concluímos que a taxa de mortalidade infantil em 2011 em Petrópolis manteve o padrão de ascensão dos últimos quatro anos, e que 13,6% destes óbitos ocorreu em recém-nascidos com menos de 500 gramas.

Responsável

Adriana Düringer

Autores

Jacques Jacques, AD; de Faria, MSFG ; Schanuel, MTA; Papinutto, AST e Longo, AM.

Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis